

**ATA DA 399ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE -
CEPRAM**

No dia 29 de março de 2019, no auditório da Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE, ocorreu a 399ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Meio Ambiente –CEPRAM quando foi dada posse aos Conselheiros da gestão 2018-2020 pelo Presidente do Conselho, Secretário João Carlos Oliveira da Silva. Estiveram presentes os conselheiros abaixo listados, além de convidados. À pauta constaram os seguintes itens: 1. Apresentação do Secretário de Meio Ambiente, Dr. João Carlos Oliveira da Silva; 2. Posse dos Conselheiros do Conselho Estadual do Meio Ambiente do Biênio 2018-2020; 3. Aprovação da minuta da ata da 398ª Reunião Ordinária realizada no dia 30/11/2018; 4. Análise da proposta do INEMA de substituição da expressão “as condicionantes de educação” por “a condicionante de educação ambiental” no texto da Resolução nº 4.610/2018; 5. Apresentação sobre a importância e o papel das Câmaras Técnicas do CEPRAM: Câmara Técnica de Espaços Especialmente Protegidos, Biodiversidade e Biossegurança - CTBIO; Câmara Técnica de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável – CTPPDS; Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos, Institucionais e Normativos – CTAJIN; Câmara Técnica de Gestão Ambiental Compartilhada – CTGAC e CT Recursal; 6. Confirmação das representações do CEPRAM (eleitas na 394ª Reunião, realizada no dia 06 de abril de 2018) junto ao Fórum Estadual de Convivência com o Semiárido. 7. Informes: Visita à CETREL, Reunião do CONAMA – março de 2019; 8. O que ocorrer: Calendário, GT Chumbo em Santo Amaro; Câmara de Compensação Ambiental, Conselho Deliberativo do FERFA. Após iniciar a reunião com a execução do Hino da Bahia, Mariana Mascarenhas (SEMA) fez uma breve apresentação do Secretário João Carlos visto que essa foi sua primeira reunião como Presidente deste Conselho. Logo em seguida o Secretário falou um pouco sobre sua trajetória profissional e falou da satisfação de estar como Secretário do Meio Ambiente do Governo da Bahia neste momento. Nesse ato de posse do Conselho é praxe que, além do Secretário que fala em nome do Poder Público, haja a fala de uma representação da Sociedade Civil e de um representante do segmento empresarial. Dessa forma, Cláudio Mascarenhas (GERMEN) iniciou sua fala como representante da sociedade civil dando as boas vindas ao Secretário e expondo votos de que essa relação possa ser mais produtiva que antes, visto que o diálogo estava travado e, em seu entendimento, essa dificuldade se deu única e exclusivamente pela postura adotada pela SEMA. Explicou que o CEPRAM é o Conselho de Meio Ambiente mais antigo do Brasil e deixou de ser visto como o mais democrático devido ao caráter autoritário assumido pela Secretaria e pelo esvaziamento de suas atribuições. Segundo ele, atualmente o Conselho passa a maior parte de seu tempo discutindo multas de 10 anos atrás e que muitas vezes acabam judicializadas. Em seguida chamou atenção para pontos que acha importante de ser tratado no âmbito do CEPRAM,

38 como é o caso da Baía de Todos os Santos que não tem Plano de Manejo, não tem
39 Zoneamento e nenhum tipo de controle. Alegou que todos os dias são implementados novos
40 empreendimentos com perfil industrial nessa Baía sem o devido controle e monitoramento.
41 Disse que, na fala que o Secretário fez em outro espaço, alegou que não acredita muito em
42 punição e multa, mas ele entende que esse tipo de ação também tem um papel educador.
43 Depois de tudo que já foi feito com essa Baía sem aproveitar seu potencial turístico,
44 especialmente o turismo náutico, agora querem colocar a ponte Salvador x Itaparica. A
45 forma como esse projeto da Ponte está sendo pensado implicará numa violência enorme
46 sob Salvador que passará a receber cargas perigosas e um volume de caminhões enorme.
47 É preciso se olhar para essa colcha de problemas. Renato Cunha (GAMBA) deu as boas-
48 vindas ao Secretário e levantou alguns pontos que precisam de atenção especial do
49 Governo como a importância de aprimoramento do SEIA como espaço de transparência da
50 gestão ambiental para aumentar a participação da sociedade, o fortalecimento dos
51 colegiados como um todo, o controle social junto ao processo de licenciamento e a questão
52 dos problemas de gestão da água e de barragens. Luís Galvão (SINDICAL) falou que o
53 setor empresarial tem absoluta consciência de utilização racional do meio ambiente,
54 inclusive com responsabilidade social. Isso está previsto em todo empreendimento com
55 previsão orçamentária. Comentou sobre a necessidade de aprendermos a conviver com as
56 diferentes regiões e climas. Com relação a Ponte lembrou que esse projeto é importante
57 para o desenvolvimento e que há meios de fazer esses empreendimentos de forma
58 sustentável, para exemplificar citou exemplos de pontes em vários pontos do mundo. Dessa
59 forma, colocou o setor à disposição para contribuir com o trabalho do Secretário e do
60 CEPRAM. Sr. João Lopes (ASSOCAFÉ) falou que a pauta precisa transparecer tudo que
61 será discutido para não serem mais surpreendidos com denúncias sem fundamento que
62 acabam sendo apresentadas no final da reunião no item "o que ocorrer". Em seguida,
63 Mariana Mascarenhas chamou a Diretora do INEMA, Márcia Telles, para compor a mesa e
64 dar início à posse aos Conselheiros com a entrega dos Termos de Posse. O Secretário e a
65 Diretora Geral do INEMA deram posse à todos os conselheiros presentes. Dada a posse,
66 Mariana seguiu com os pontos da pauta havendo a aprovação da ata da reunião 398ª
67 reunião ordinária por unanimidade. No item que trata da substituição da expressão "as
68 condicionantes de educação" por "a condicionante de educação ambiental" no texto da
69 Resolução nº 4.610/2018, Mariana explicou que, nos processos de licenciamento ambiental
70 existe apenas 01 (uma) condicionante de educação ambiental que pode ter várias
71 componentes e que na Resolução foi usada a expressão no plural erroneamente.
72 Esclareceu que essa alteração de forma não acarreta nenhuma mudança de conteúdo.
73 Após os esclarecimentos a alteração foi aprovada por unanimidade. Renato pediu
74 informações sobre o roteiro orientador que deveria ser elaborado pelo INEMA e pela SEMA

75 conforme está determinado na Resolução. Paulo Novaes (INEMA) explicou que foi formado
76 um GT entre SEMA e INEMA que elaborou esse roteiro que orienta a forma como as
77 diferentes componentes da condicionante de educação ambiental poderão ser atendidas no
78 processo de licenciamento. Informou também que esses roteiros serão publicados no *site* e
79 estão sendo agendadas oficinas com os técnicos para se apropriarem deste documento e
80 da própria resolução. Zanna Matos (SEMA) falou que há uma proposta de transformar esse
81 material numa peça pedagógica para dar mais acessibilidade ao conteúdo. Mariana
82 Mascarenhas fez uma breve apresentação sob a competência e funcionamento das 05
83 (cinco) Câmaras Técnicas - CTs. Luiz Vitor (IDEA) questionou o funcionamento das
84 Câmaras Técnicas, alegando que algumas delas se reuniram pouquíssimas vezes e que
85 isso mostra o pouco envolvimento que o Conselho vem tendo no planejamento das Políticas
86 Ambientais. O Secretário reforçou que é necessário que se avalie o funcionamento dessas
87 Câmaras Técnicas para se entender as razões, principalmente nesse momento. Sérgio
88 Bastos (SINPEQ) lembrou que o Conselho deve alimentar as CTs com as demandas. Ruy
89 Argeu (SINCOFARMA) falou do papel da CT Recursal e da necessidade de que o INEMA
90 seja mais ágil no encaminhamento de processos de recursos administrativos a esta CT e
91 que as decisões tomadas nessa CT sejam acatadas não sendo necessária nova avaliação
92 pela plenária. Renato reforçou que a plenária pode demandar as CTs e qualquer conselheiro
93 pode apresentar pautas para a análise, além das áreas técnicas da SEMA e do INEMA.
94 Mariana Vidal (SEMA) explicou que as pautas que se apresentam para o Conselho não são
95 provocadas por nenhum órgão, elas são competência do CEPRAM. Assim, quando qualquer
96 matéria de competência do Colegiado precisa ser tratada ela será submetida às CTs ou
97 mesmo diretamente à plenária. Para que alguma CT possa deliberar no lugar da plenária,
98 como sugerido que ocorra isso no caso da CT Recursal, é preciso verificar se isso é
99 possível porque a competência é do Conselho e ele reunido em plenária é que poderá
100 deliberar. Mariana chamou atenção a importância de que os segmentos indiquem suas
101 representações e que elas sejam comprometidas em participar para o melhor funcionamento
102 desses espaços. Assim, foi dado o prazo de 15 (quinze) dias para o encaminhamento das
103 representações de cada segmento. Mariana lembrou que há representações do CEPRAM
104 em alguns outros espaços e que é preciso definir quem serão os novos representantes.
105 Assim, para o Fórum de Convivência com o Semi-árido foi definido que a Sociedade Civil
106 permanecerá com a titularidade e o Setor Empresarial se manterá na suplência, alternando
107 na próxima gestão como ocorre com a Câmara de Compensação Ambiental; para a Câmara
108 de Compensação Ambiental onde há um revezamento da titularidade entre Sociedade Civil
109 e Setor Empresaria foi acordado que, nessa nova gestão, a titularidade fica com o Setor
110 Empresarial e a suplência com a Sociedade Civil; para o Conselho deliberativo do FERFA
111 cada segmento poderá indicar um titular e um suplente. No GT chumbo em Santo Amaro

permanecerão as mesma: Renato Cunha (GAMBÁ), Miguel Accioly (UFBA), Ruy Tourinho (SEMA), Aldo Carvalho (INEMA) e Tânia Maria Cordeiro (SESAB). Galvão informou que a FIEB deve mandar uma representação para esse GT também. Como último ponto de pauta foi aprovado o calendário para o ano de 2019: 400ª Reunião Ordinária será dia 31 de maio de 2019. Nos informes, Mariana explicou que o Conselheiro Severino Agras (UFBA) encaminhou uma solicitação de visita técnica do Conselho à CETREL e que esse pedido foi encaminhado e agora estão aguardando a resposta da empresa. Severino também enviou outros dois documentos com propostas de recomendações que não foram incluídos na pauta porque seriam direcionados às CTs antes da apreciação da plenária, mas foi combinado que serão apresentados à plenária na próxima reunião para que ela avalie se é necessário encaminhar para análise de alguma CT ou se poderão deliberar sem prévia manifestação. Assim, foi acordado que recomendações e moções poderão ser encaminhadas diretamente para a plenária que decidirá se é necessário trabalhar em CT ou não. O Secretário deu informe sobre a reunião do CONAMA que teve um clima bastante pesado, inclusive os suplentes não puderam ficar na mesma sala que os titulares. Nessa reunião foi falado sobre dar uma nova composição ao CONAMA e a ABEMA se reunirá no próximo dia 08 de abril para conversar sobre o posicionamento que a Associação tomará nesse momento. Foi deliberado que será encaminhada uma moção à ABEMA e ao CONAMA contra o desmonte do CONAMA. Martin Mayr (ADES), perguntou qual o prazo para apresentar uma pauta para que ela seja trabalhada e Mariana explicou que quando uma pauta é solicitada para ser discutida em plenária será organizado com área responsável e o Presidente é quem aprova a pauta. Com relação às propostas de resoluções que são encaminhadas são encaminhadas às CTs que tratarão do assunto. Explicou isso e citou o exemplo de algumas propostas de normatizações encaminhadas por ele e que foram repassadas para a CT de Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável – CTPPDS que, diante de toda sua demanda, elencou a ordem de prioridades. Assim, suas propostas ainda não foram avaliadas porque a CT assim decidiu. O Secretário afirmou ter anotado muitos pontos que ele levará para ser discutido com sua equipe e, na próxima reunião, garantiu que trará seu corpo técnico para participar da reunião. Sem mais nada a ser analisado ou apresentado, a reunião foi finalizada.

Secretaria Executiva: Mariana S. Mascarenhas

Presidente CEPRAM: João Carlos Oliveira da Silva

Conselheiros presentes:

Márcia Telles – INEMA

Kátia Correia Lima – SEAGRI

Niel Eferson Almeida Amorim – SEINFRA

- 148 Lais da Cunha Maciel – SDE
149 Roberto Maximiano Pereira –SEPRAN
150 Lázaro Miguel de Jesus Pinha – SEDUR
151 Raoni Andrade Rodrigues – SESAB
152 João Lucio Passos Carneiro – UPB
153 Wal Goulart de Macedo Santana Junior - UPB
154 Luis Fernando Galvão –SINDICAL
155 Juçara Leão - SINDUSCON
156 Aurinézio Calheira Barbosa – COFIC
157 Sérgio de Almeida Bastos – SINPEQ
158 Sabrina de Branco – SINDPACEL
159 José Luizz Pucci – SINDIMIBA
160 Diogo Assis Cardoso – SINDICOM
161 Bernardino Rodrigo Brandão – SECOVI
162 Benedito Vieira dos Santos – SICOMERCIO
163 Ruy Argeu do Amaral – SINCOFARMA
164 Geraldo Cordeiro de Jesus – SINDAMAC
165 Guilherme de Castro Moura – FAEB
166 Evilásio da Silva Fraga – Sindicato Rural de Ibicoara
167 Wilson Galvão Andrade - ABAF
168 João Lopes Araujo – ASSOCAFÉ
169 Eduardo Cezar Golçalves – Concessionária do Aeroporto de SSA
170 José Roberto Pedreira Franco - ABES
171 Roberta Casali Bahia Damis – OAB/BA
172 Manoel Ailton Rodrigues – Comunidades Quilonbolas
173 Danillo Libarino - SINDAE
174 Severino Soares Agra Filho – UFBA
175 Luiz Vitor Marsala - IDEIA
176 Luena Patrícia Groeflin – Instituto Baleia Jubarte –IBJ
177 Martin Mayr – ADES
178 Claudio Mascarenhas – GERMEN
179 Daniela Marques Chagas – Fundação Terra Mirim
180 Renato Cunha –GAMBA
181 Lucidalva Rodrigues de Souza Nogueira - PRISMA
182 Osvaldina Rocha dos Santos Cruz - Associação Flora do Brasil
183 **Convidados:**
184 Joaquim Cardoso - OCT
- 

- 185 Fernanda Bulhões – SINDICOM
- 186 Cristiane Cunha – EMBASA
- 187 José Luciano Fiuza – CETREL
- 188 Agnaldo Bahia
- 189 Miguel Accioly - UFBA
- 190 José Paulo Novais – INEMA
- 191 José Mario Martins – ASCRA
- 192 Kitty Tavares – SEMA
- 193 Felipe de Oliveira - SEDUR
- 194